

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA:

ACIZA implementa Programa de Desinfecção para Prevenção e Mitigação da COVID-19

A Associação Comercial e Industrial da Zambézia (ACIZA), em resposta ao estabelecido pelo Decreto Presidencial nr.11/2020 de 30 de Março, que institui o Estado de Emergência, criou um grupo de rede social (Aciza- Covid 19), e procurou através dos seus associados, empresários e da sociedade civil no geral, auscultar opiniões e sugestões sobre como compartilhar de uma forma proactiva e em bloco neste importante desafio de combate e prevenção da Pandemia.



De acordo com o Presidente da ACIZA, Inusso Ismail, como resultado desta auscultação, surgiu a iniciativa de se estabelecer o Programa de Desinfecção para Prevenção e Mitigação da Covid-19, que tem como foco a pulverização de locais públicos e outros de grande confluência de pessoas.

A ACIZA teve o mérito de assegurar a liderança deste Programa, tendo como parceiros a Direcção Provincial da Saúde na Zambézia e do Conselho Autárquico de Quelimane. Por consenso, estabeleceu-se um plano de actividade dividido em três etapas, sendo a primeira focada para a cidade de Quelimane, concretamente nos mercados, terminais rodoviárias e pontos fixos de acesso à cidade, nomeadamente: Distrito de Nicoadala: instalação de um posto fixo de desinfecção junto ao cruzamento rodoviário na Vila de Nicoadala; a segunda etapa abrange as entradas da Província, nomeadamente, Ponte sobre o Rio Zambeze (Chimuara), Ponte sobre o Rio Ligonha (Gilé), Ponte sobre o Rio Lúrio (Gurué) e Fronteira de Milange; a terceira e última etapa inclui outras actividades como, fabrico e distribuição de máscaras, oferta de baldes com torneiras e de outros materiais de protecção e preservação da saúde pública.

De referir que, esta actividade iniciou no mês de Abril, tendo a ACIZA estabelecido parceria com a Penitenciária de Quelimane no fabrico de máscaras pelos reclusos alfaiates e que já foram distribuídos em Nicoadala, concretamente no Mercado Central e na Penitenciária Feminina.

Por via da Delegação Empresarial Provincial (DEP) da Zambézia, foram entregues 30 baldes com torneiras e kits de higienização.

Unidos por uma causa

Sob o lema “Unidos por uma causa”, a ACIZA foi bem-sucedida neste seu Programa, pois o mesmo chancelado pelos parceiros, nomeadamente, o Governo da Província da Zambézia e o Conselho Municipal de Quelimane na reunião tripartida realizado no dia 5 de Maio corrente. Para a operacionalização do Programa, a ACIZA elaborou um plano operativo com a programação semanal de desinfeção por zonas, tendo esboçado uma escala de actividades que serão executadas por 27 activistas e 4 monitores sob supervisão técnica da Direcção Provincial da Saúde em coordenação com o Conselho Autárquico de Quelimane.

Foram criados os Gabinetes de Monitoria, Planificação, Informação e Estatística; de Logística; e de Actividades Externas (campanhas de sensibilização, transporte de activistas, misturas de desinfectantes, etc).

Angariação de fundos e meios de apoio

Por forma a dar cobertura ao Programa, a ACIZA criou várias comissões de trabalho com destaque para o de angariação de fundos e de materiais, como equipamentos para activistas, pulverizadores, tanques de água, entre outros.

Segundo o Presidente da ACIZA, já foram angariados 544.115 Mt, valor que permitirá cobrir o Programa durante 30 dias; 1 viatura acoplada de 1 tanque para o armazenamento de 2.500 litros de cloro diluído, como ainda servirá para transporte e recolha dos activistas; combustível para assegurar as actividades durante 1 mês; 3.500 litros de água potável por dia; e 1 túnel de desinfeção. A empresa EFRIPEL, membro da ACIZA, disponibilizou um espaço com infraestruturas, onde funcionará a sede do Programa e servirá para o armazenamento de todo o material e produtos de apoio à actividade.

As contribuições continuam, segundo avançou a nossa fonte.

“Estamos cientes de que este Programa poderá ser melhorado, por isso estamos abertos a contribuições e sugestões de modo a combatermos esta Pandemia Covid-19 de forma mais eficaz e erradica-la definitivamente. Esta iniciativa pode ser replicada para o combate de doenças endémicas, como a malária, a cólera ou de outras enfermidades”, concluiu Inusso Ismail.